



Soluções testadas em laboratório instalado na sede da Prodabel chegam ao mercado

08/08/2018 | 17:46 | atualizado em 09/08/2018 | 14:45

A instalação do Laboratório Aberto no prédio da Prodabel, no bairro Caiçara, já começou a render bons frutos. Isto porque soluções testadas no local já começaram a ganhar o mercado, inclusive no exterior.

É o caso da empresa Musca, criada pelo belo-horizontino Mario Santos, que desenvolveu um equipamento que mede em tempo real e integrado com a Internet o consumo de água em prédios e empresas. É possível, por exemplo, saber qual o volume de água desperdiçado e se houve aumento ou redução no consumo, além da redução significativa na possibilidade de fraudes. Um exemplar desse equipamento está instalado no prédio da Prodabel e auxilia na medição do consumo.

Para o empreendedor, a iniciativa da Prodabel ao criar o laboratório mostra uma outra face do poder público. “Depois que começamos a olhar para o projeto com a parceria da Prodabel tivemos um crescimento positivo. Isso se traduziu em dinheiro para investimento em tecnologia e muitos clientes. Inclusive, mostra que o setor público pode mover o mundo quando é bem direcionado. Ele precisa ter uma ação estratégica e pode alavancar o desenvolvimento”, avalia Mario Santos. Ele destacou ainda que o processo para criação da parceria foi rápido e sem burocracia. “Conheci o trabalho que é feito atualmente em Belo Horizonte durante uma feira e fiquei interessado. Depois disso, seguimos as orientações, cumprimos com a regra do

chamamento público e começamos a trabalhar juntos”. Além dele, outros empreendedores também passaram pelo local.

Presidente da Prodabel, Leandro Garcia afirma que a parceria entre o setor público e o privado é estratégica para que as soluções sejam apresentadas. “O objetivo do laboratório é abrir a fibra óptica, conjunto de dados e toda infraestrutura tecnológica existente na cidade, em um ambiente controlado, para que as infinitas possibilidades de utilização dessas ferramentas possam ser trabalhadas, tanto pela Prodabel quanto pelas empresas e startups de base tecnológica de Belo Horizonte. Como resultado espera-se apoiar empreendimentos locais que demandem tal infraestrutura e utilizar este cenário para pensarmos e criarmos soluções inovadoras para a gestão pública municipal”, afirmou.

Projeto

O Laboratório Aberto representa uma alternativa para que projetos de Internet das Coisas (do inglês, Internet of Things, daí a sigla IoT) possam ser testados antes de serem apresentados ao mercado. O processo funciona da seguinte forma: a empresa ou parceiro apresenta uma possível solução para os desafios da cidade nas mais diversas áreas (saúde, educação, segurança, mobilidade urbana, entre outras). Após passar por uma avaliação, na qual é necessário preencher os requisitos previstos em um chamamento público, a ideia poderá ser aprimorada na sede da Prodabel e, quem sabe futuramente, será implantada em Belo Horizonte ou qualquer outro município. É como se o prédio se transformasse em uma “pequena cidade”. Semáforos, câmeras, sensores de estacionamento e luminárias inteligentes são apenas alguns exemplos de objetos que serão testados no projeto. Além disso, haverá um espaço para que ocorra a prototipação de soluções, a produção de novas tecnologias e pesquisas.

Link: <https://prefeitura.pbh.gov.br/noticias/solucoes-testadas-em-laboratorio-instalado-na-sede-da-prodabel-chegam-ao-mercado>